Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira
XVIII EBRAMEM
05 a 07 de maio de 2025
Curitiba, Paraná, Brasil

ARQUITETURA, CONSTRUÇÃO E SUSTENTABILIDADE: O CASO DA UNILIVRE

Marcos Tiago Gularte Gouveia[1]*, João Guilherme Tegoni Oliveira[1]; Renato Leão Rego[1];
*Autor de contato: tiago.mtgg@gmail.com

[1] Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

RESUMO

O projeto arquitetônico para o edifício da Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre) incorporou a crítica ao racionalismo e produziu uma arquitetura específica, resultado de uma estratégia projetual que considera o entorno físico e o meio sociocultural como fatores determinantes. Empregando materiais e técnicas construtivas tradicionais, o arquiteto Domingos Bongestabs se aproximou do 'regionalismo crítico', um pensamento que implica em promoção de construções mais sustentáveis, fomento da identidade local e da noção de pertencimento, e incremento da diversidade cultural. Este trabalho, adotando uma metodologia histórico-interpretativa e utilizando como ferramenta o estudo de caso, analisa como a estratégia projetual da Unilivre pode instruir outros projetistas a 'pensar localmente', promovendo uma arquitetura sustentável e culturalmente relevante.

Palavras-chave: Universidade Livre do Meio Ambiente; sustentabilidade; pós-modernidade; circulação de ideias; homogeneização arquitetônica.

ABSTRACT

The architectural design for the Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre) building incorporated a critique of rationalism and produced a specific architecture, resulting from a design strategy that considers the physical environment and sociocultural context as determining factors. Using traditional materials and construction techniques, the architect Domingos Bongestabs approached the 'critical regionalism', a concept that promotes more sustainable constructions, fosters local identity and a sense of belonging, and enhances cultural diversity. This paper, adopting a historical-interpretative methodology and using a case study approach, analyses how the design strategy of Unilivre can guide designers to 'think locally', promoting sustainable and culturally relevant architecture.

Keywords: Universidade Livre do Meio Ambiente; Sustainability; Postmodernity; Circulation of ideas; Architectural homogenization.

1. INTRODUÇÃO

Enfrentando tanto a homogeneização percebida com a universalização da arquitetura modernista e combatendo a superficialidade ornamental do estilo pós-modernista, o crítico e historiador Kenneth Frampton criou nos anos 1980 o pensamento para uma "arquitetura da resistência", chamado de regionalismo crítico. Desse modo, os aspectos materiais e construtivos da edificação assim como seu entorno físico e o meio social no qual ela estaria inserida se tornaram fatores projetuais dos mais relevantes, favorecendo a identidade local, a diversidade cultural e arquiteturas específicas e singulares (Frampton, 2003).

Hoje, a sustentabilidade é um dos temas centrais no debate contemporâneo sobre arquitetura - seja ela ambiental, econômica, social ou cultural. A necessidade de se criar construções que não apenas atendam às necessidades humanas, mas que também respeitem e preservem o meio ambiente, tornou-se imperativa. Nesse contexto, a arquitetura sustentável vai além de práticas construtivas modernas e soluções tecnológicas, ela também se faz de saberes, materiais e técnicas construtivas tradicionais.

Este trabalho investiga como a Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre), projetada pelo arquiteto Domingos Bongestabs em 1992 em Curitiba – PR, exemplifica a resistência à homogeneização arquitetônica por meio da utilização de materiais e técnicas construtivas tradicionais e de uma estratégia projetual distinta do pensamento racionalista que constituiu a arquitetura modernista. O objetivo principal deste trabalho é reconhecer os benefícios dessa abordagem tanto para a promoção da sustentabilidade ambiental quanto para o fomento da identidade cultural. O trabalho é pautado pela abordagem histórico-interpretativa e utiliza como ferramenta o estudo de caso, que se caracteriza pelo uso de um ou mais casos para construir relações causais, em outras palavras, busca estudar a relação entre o caso e o contexto (Groat e Wang, 2002).

Na primeira seção do texto são contextualizados e explanados os conceitos relacionados, a fim de fornecer uma base teórica para a análise subsequente. Na segunda seção, realiza-se a análise formal do projeto da Unilivre, com foco nos materiais utilizados e nas técnicas construtivas aplicadas. Na terceira seção, os resultados dessa análise são comentados, destacando como a Unilivre exemplifica a ideia de regionalismo crítico e como sua estratégia projetual ainda pode produzir edifícios singulares, sustentáveis e criativos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Homogeneização arquitetônica

No início do século XX a arquitetura modernista emergiu como o ápice de uma sociedade em busca de progresso e emancipação social (Bronstein, 2010), onde a funcionalidade e a racionalidade foram os pilares que sustentaram essa transformação. Nas décadas iniciais daquele século, com o advento de novos tipos de edifícios metropolitanos e a necessidade urgente de reconstruir a Europa devastada pela guerra, a arquitetura tradicional, especialmente